

Education at a Glance 2025

Paulo Santiago

Chefe da Divisão de Assessoria e Implementação de Políticas da Direção da Educação e Competências da OCDE

Evento de lançamento do relatório da OCDE Education at a Glance 2025 organizado pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Ministério da Educação, Ciência e Inovação





- Indicadores anuais sobre processos de educação e formação na OCDE (e noutros países parceiros)
- Colaboração entre o Secretariado da OCDE e autoridades educativas dos diferentes países, através do grupo de trabalho "OECD Indicators of Education Systems (INES)"
- Em Portugal, o trabalho é coordenado pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
- Tema especial da edição de 2025: Ensino Superior



Parte I

Progresso significativo na educação mas...desafios importantes persistem





Indicadores

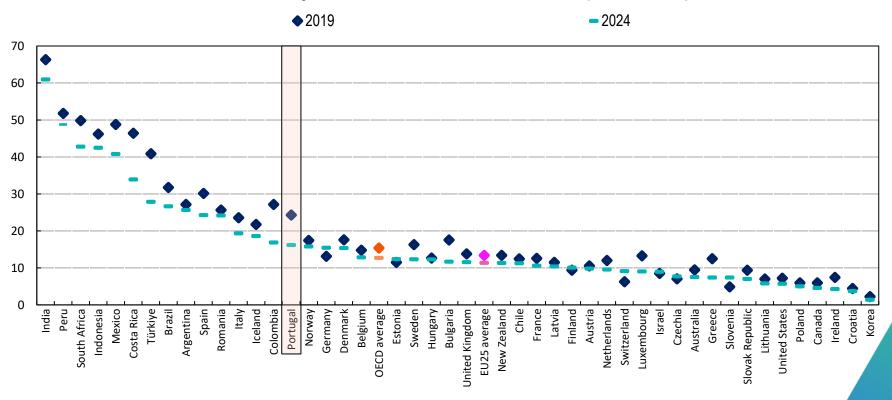
Expansão do sistema educativo: melhor acesso, melhores habilitações mas forte influência do contexto socioeconómico





A proporção de jovens adultos com habilitações inferiores ao ensino secundário diminuiu de maneira significativa em Portugal...

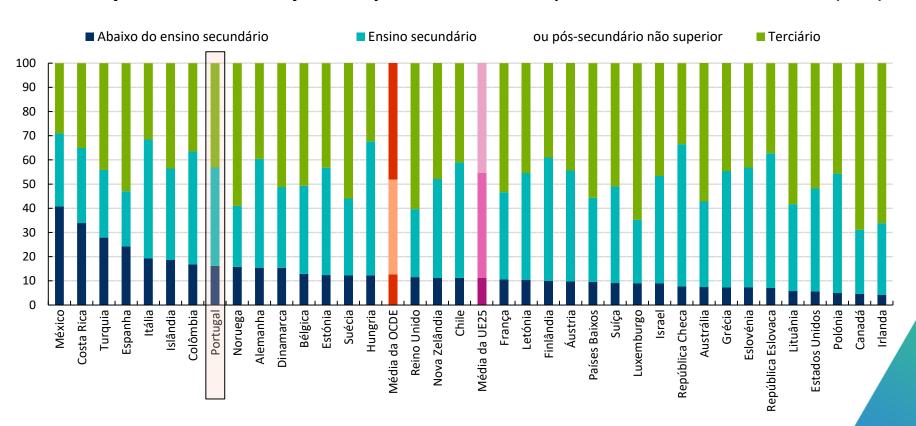
Evolução da proporção de jovens com idades compreendidas entre os 25 e os 34 anos com habilitações inferiores ao ensino secundário (2019 e 2024)





...mas 16% dos jovens adultos em Portugal não concluíram o ensino secundário

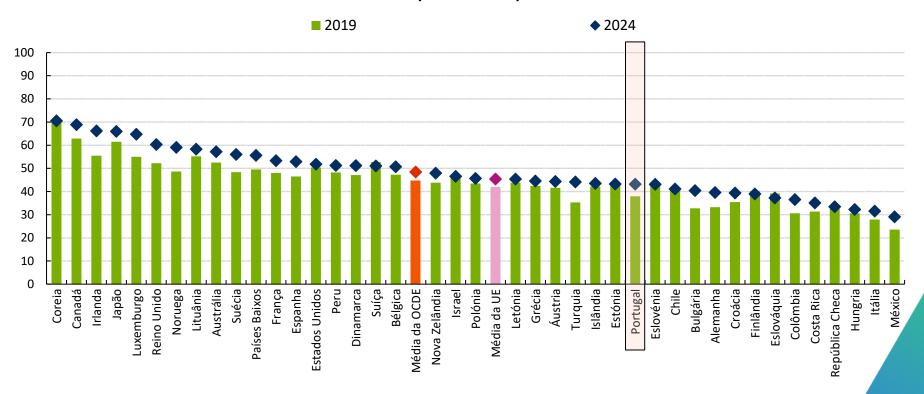
Distribuição do nível de habilitações entre jovens com idades compreendidas entre os 25 e os 34 anos (2024)





A proporção de jovens adultos com ensino superior em Portugal continua a aumentar

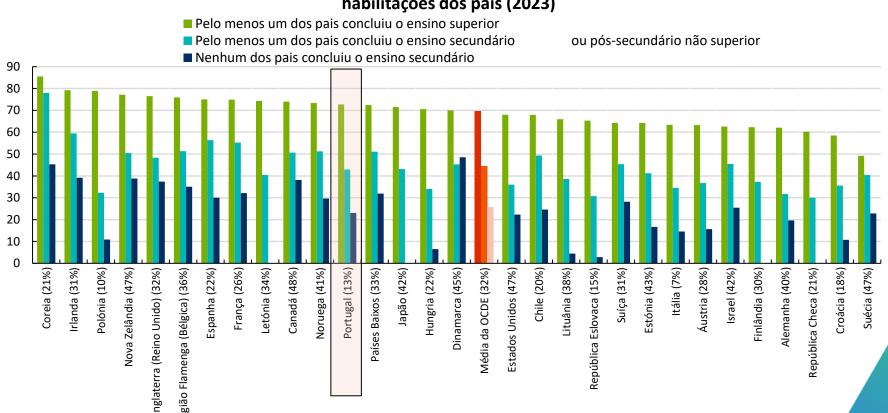
Evolução da proporção de jovens com idades compreendidas entre os 25 e os 34 anos com habilitações superiores (2019 e 2024)





Mas as habilitações estão intimamente ligadas ao contexto socioeconómico

Proporção de jovens com idades compreendidas entre os 25 e os 34 anos com ensino superior, por nível de habilitações dos pais (2023)

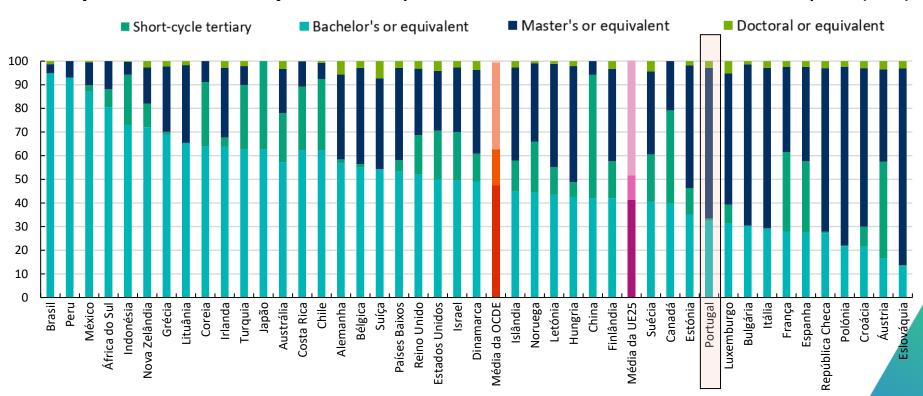


Nota: A percentagem entre parêntesis representa a percentagem de pais que concluiu o ensino superior



Em termos comparativos, entre os adultos com habilitações superiores, Portugal tem uma alta proporção de habilitações de mestrado e uma baixa proporção de habilitações de ciclo curto

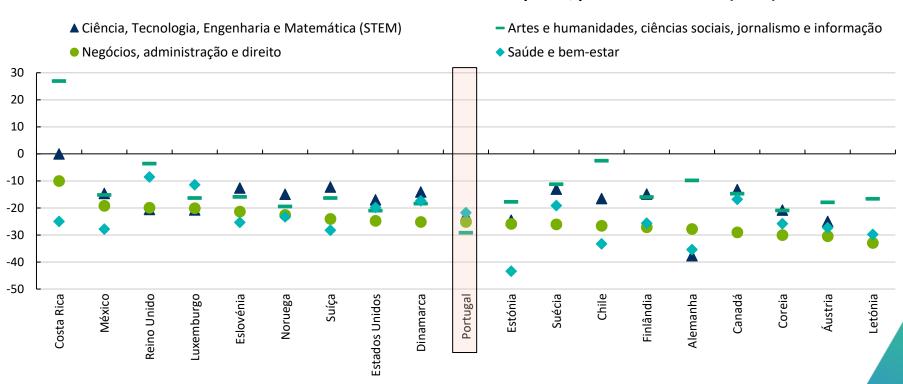
Distribuição dos níveis de habilitação do ensino superior entre adultos com 25 a 64 anos com ensino superior (2024)





A diferença salarial entre homens e mulheres varia de acordo com a área de estudo, sendo significativa em Portugal

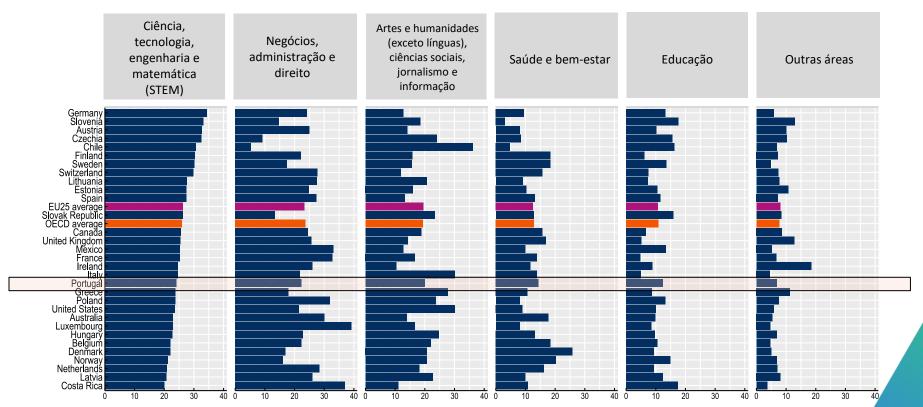
Rendimentos relativos das mulheres com ensino superior, por área de estudo (2023)





A proporção de habilitações em STEM varia entre os países, com Portugal abaixo da média da OCDE

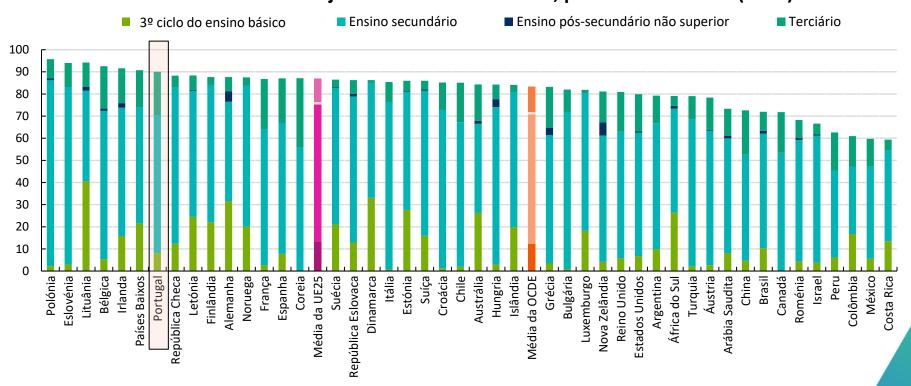
Área de estudo dos adultos com idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos com formação superior (2024)





Portugal está entre os países com taxas de matrícula mais elevadas

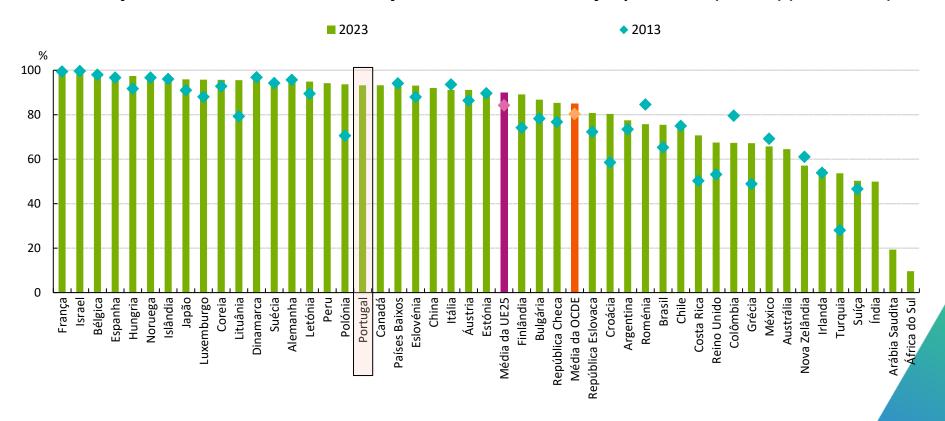
Taxas de matrícula de jovens entre 15 e 19 anos, por nível de ensino (2023)





As taxas de matricula no pré-escolar em Portugal estão acima da média da OCDE

Evolução das taxas de matrícula de crianças de 3 a 5 anos na educação pré-escolar (ISCED 0) (2013 e 2023)

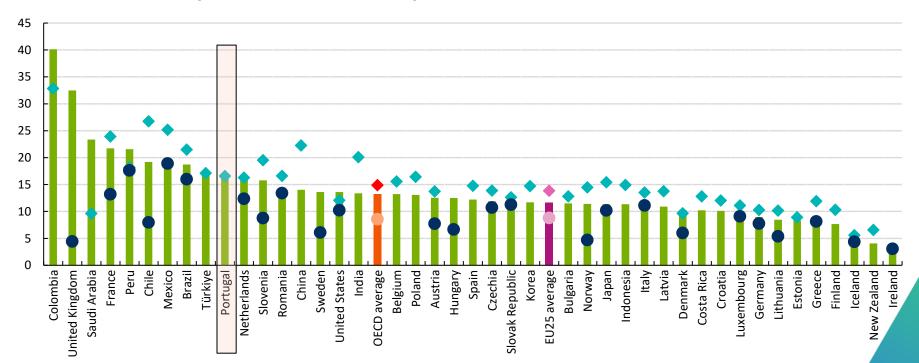




Mas, ao contrário da maioria dos países, em Portugal o rácio crianças/professor não tem vindo a diminuir no ensino pré-escolar

Evolução do rácio crianças/professor no ensino pré-escolar (2013 e 2023)

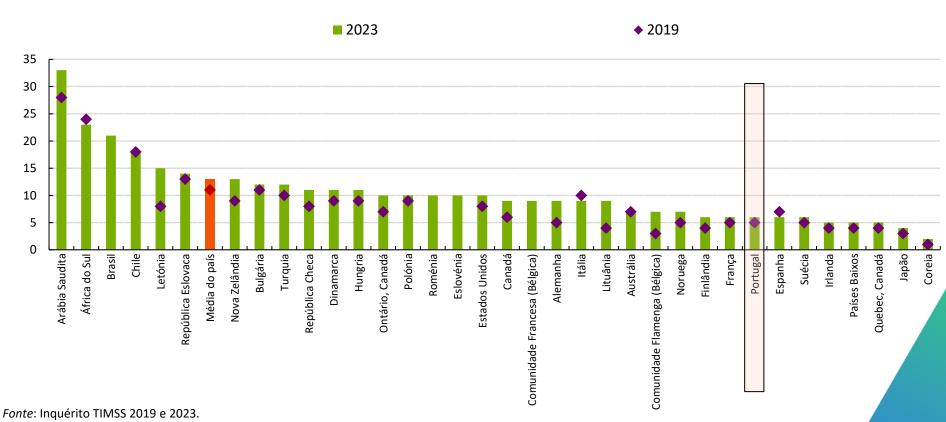
■ Children to teaching staff - 2023 ◆ Children to teaching staff - 2013 ● Children to contact staff (teachers and teachers' aides) - 2023

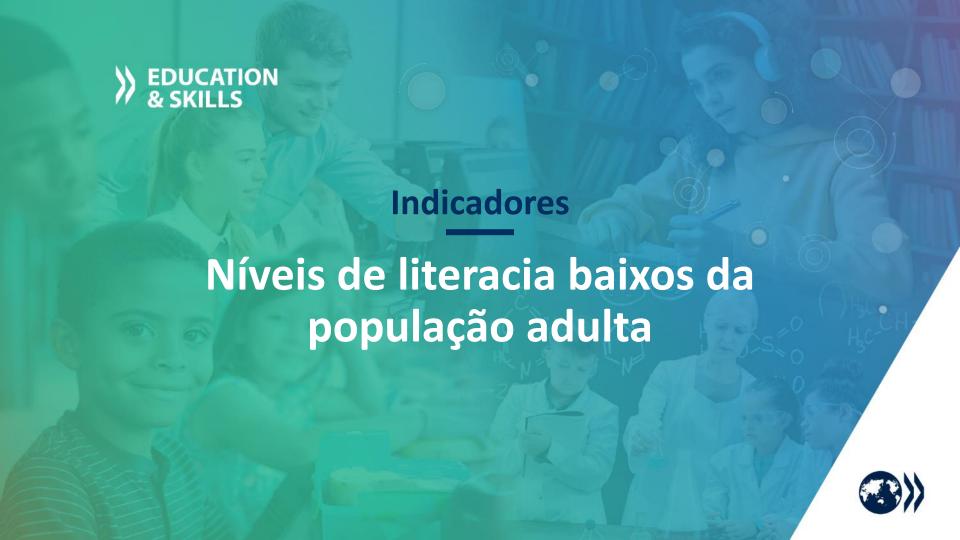




O absentismo escolar tornou-se num maior desafio depois da pandemia

Evolução da proporção de alunos do quarto ano que referem faltar pelo menos uma vez por semana (2019 e 2023)

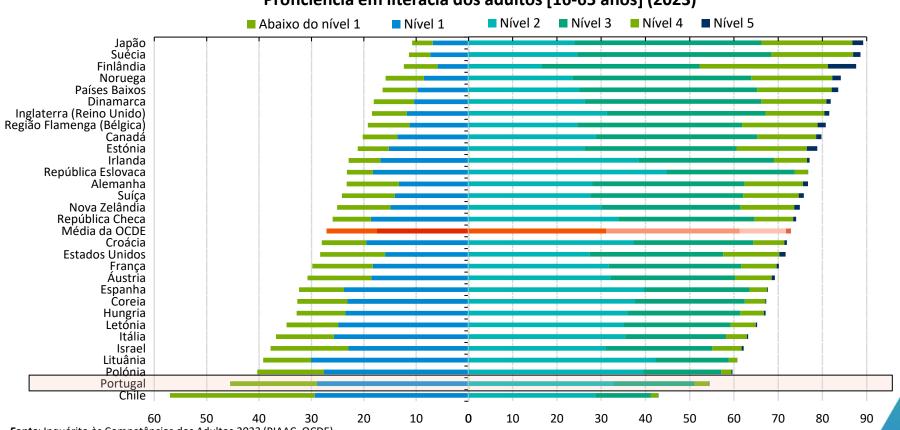






Portugal está entre os países com mais baixas competências de literacia

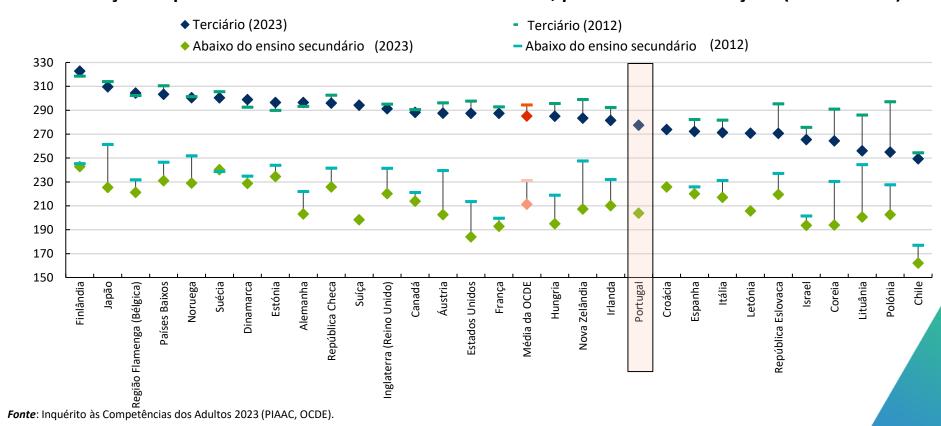
Proficiência em literacia dos adultos [16-65 anos] (2023)





Os níveis de competência dos adultos com baixas habilitações têm vindo a diminuir na maior parte dos países

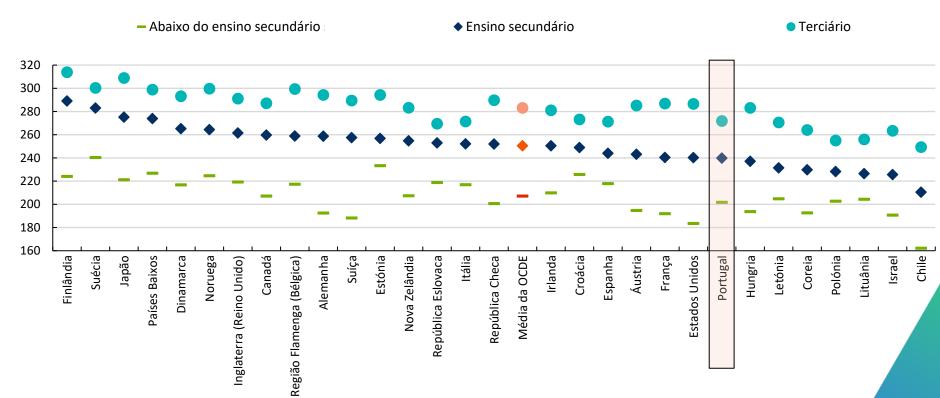
Evolução da proficiência média em literacia dos adultos, por nível de habilitações (2012 e 2023)





As competências dos adultos e o nível de habilitações estão intimamente relacionados, incluindo em Portugal

Proficiência média em literacia dos adultos, por nível de habilitações (2023)

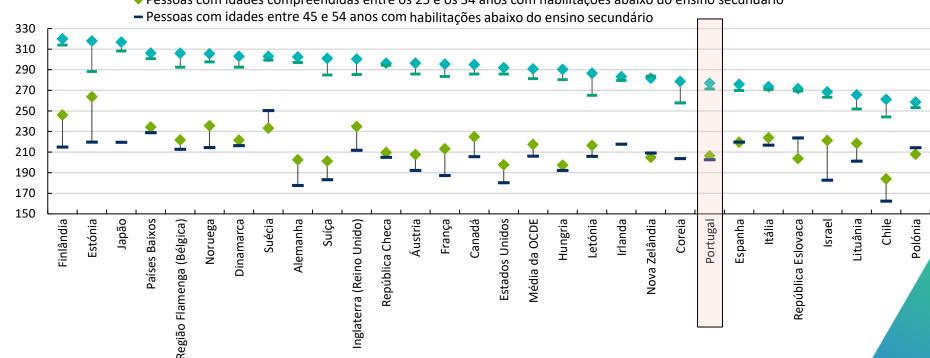




Os adultos mais velhos tendem a ter níveis de competência ligeiramente mais baixos, especialmente os que têm habilitações mais baixas, sendo menos o caso em Portugal

Proficiência média em literacia dos adultos, por nível de habilitações e faixa etária (2023)

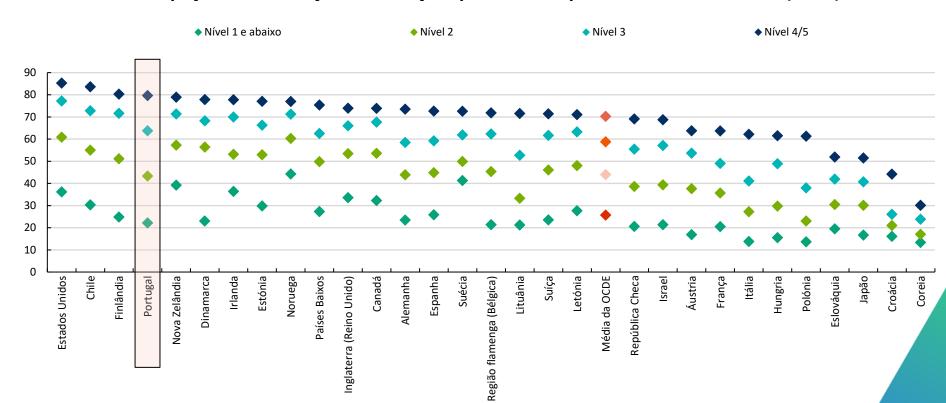
- Pessoas entre 25 e 34 anos com ensino superior
- Pessoas com 45-54 anos com ensino superior
- ♦ Pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 34 anos com habilitações abaixo do ensino secundário

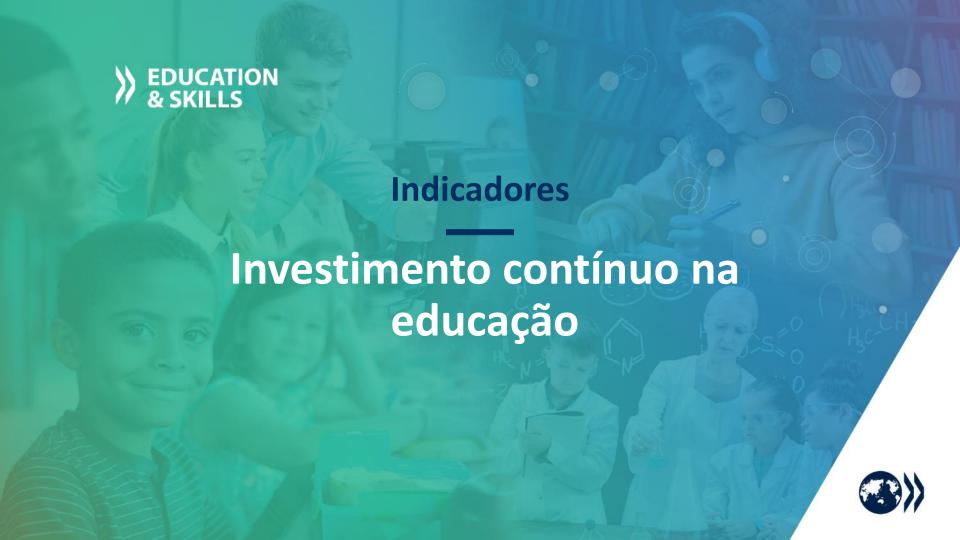




Adultos com melhores competências têm maior probabilidade de participar em programas de educação e formação, sendo esta disparidade particularmente acentuada em Portugal

Participação em educação e formação, por nível de proficiência em literacia (2023)

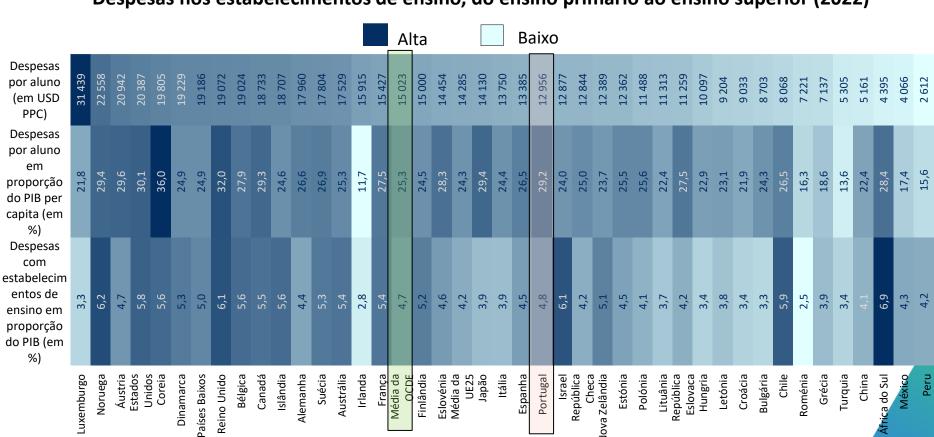






Ao comparar os níveis de investimento na educação, a medida escolhida é importante

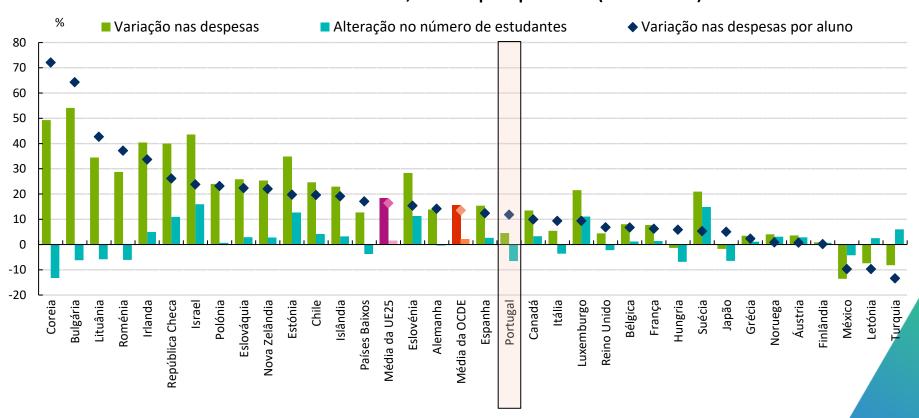
Despesas nos estabelecimentos de ensino, do ensino primário ao ensino superior (2022)





A despesa média por aluno no sistema escolar tem vindo a aumentar, incluindo em Portugal, e substancialmente em alguns países

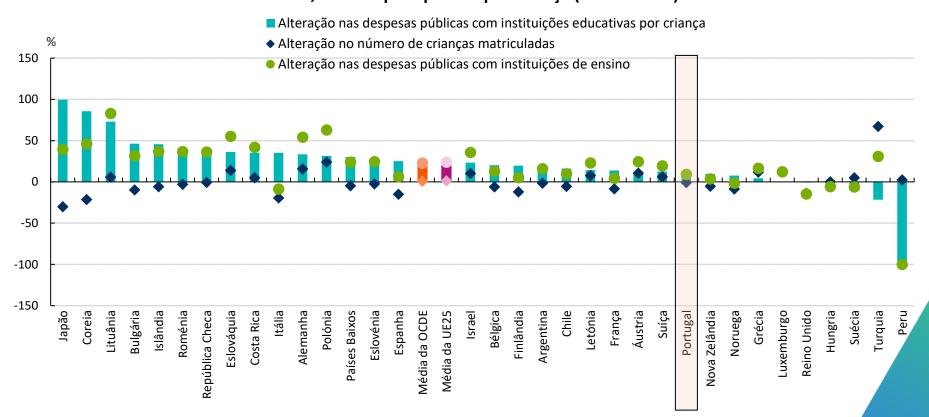
Variação média anual do número de alunos, da despesa nos estabelecimentos do ensino primário até ao ensino póssecundário não terciário, e da despesa por aluno (2015 a 2022)





A despesa média por criança no ensino pré-escolar tem vindo a aumentar, incluindo em Portugal embora a um ritmo menor do que a média da OCDE

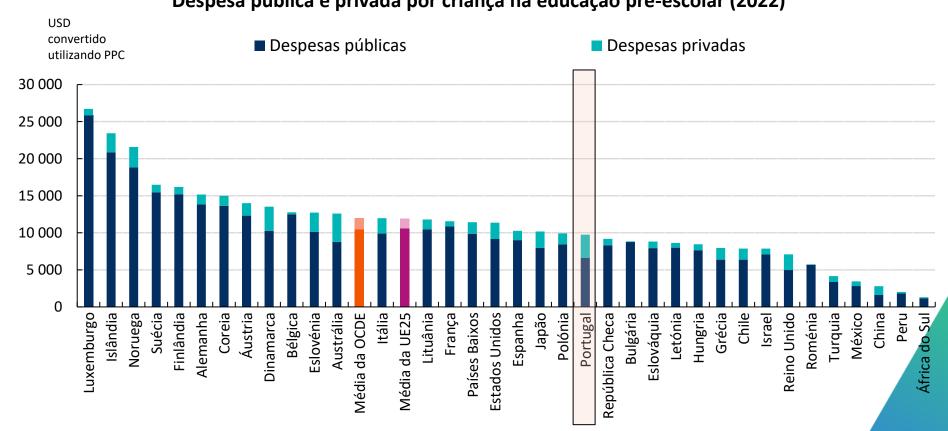
Variação média anual do número de crianças matriculadas, da despesa pública nos estabelecimentos do ensino préescolar, e da despesa pública por criança (2015 a 2022)





A despesa por criança na educação pré-escolar varia entre os países, com um peso relativo importante da despesa privada em Portugal

Despesa pública e privada por criança na educação pré-escolar (2022)

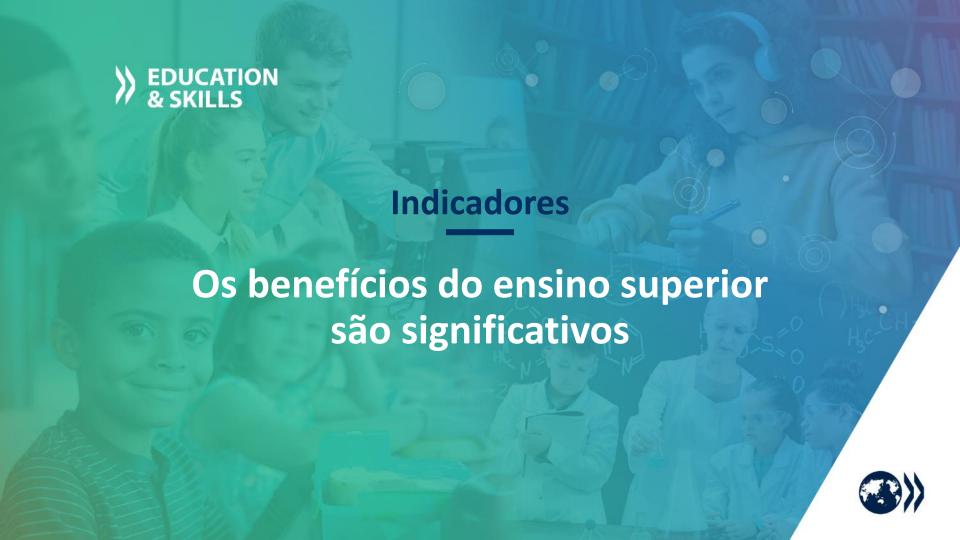




Parte II

Ensino superior: benefícios consideráveis, despesa pública estável, académicos bem remunerados, internacionalização crescente mas com baixas taxas de conclusão

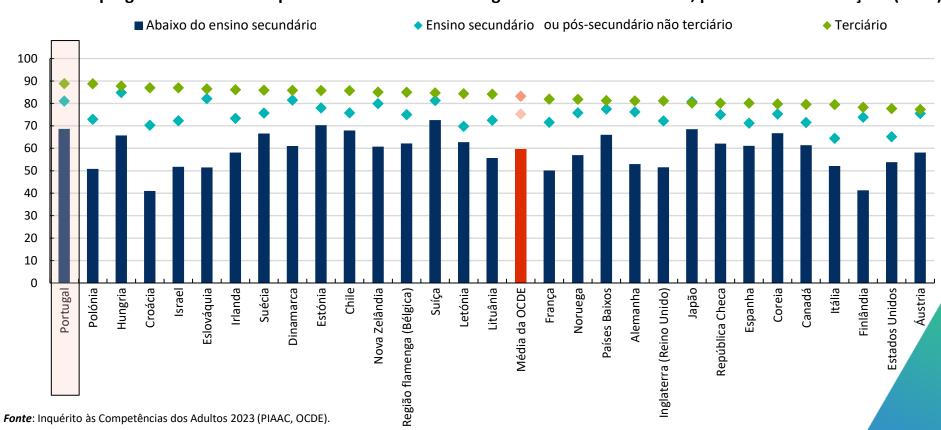






O nível de habilitações tem um forte impacto nas taxas de emprego, mesmo nos adultos com níveis de competências semelhantes, incluindo em Portugal

Taxas de emprego dos adultos com proficiência em numeracia igual ou inferior ao Nível 2, por nível de habilitações (2023)

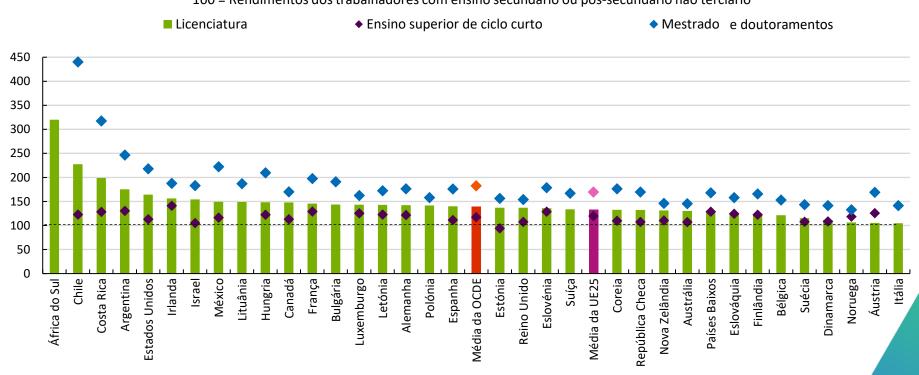




Níveis mais elevados de qualificações terciárias estão associados a rendimentos mais elevados

Rendimentos relativos dos trabalhadores com formação superior, por nível de habilitações (2023)

100 = Rendimentos dos trabalhadores com ensino secundário ou pós-secundário não terciário

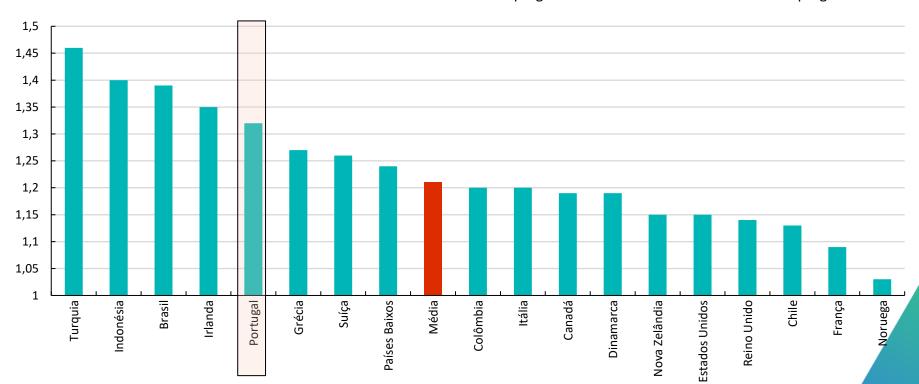




Os doutoramentos proporcionam um aumento adicional de rendimentos, com Portugal acima da média

Rendimentos relativos dos doutorados (2023)

Rácio entre os rendimentos brutos médios anuais dos doutorados empregados e os dos titulares de mestrado empregados

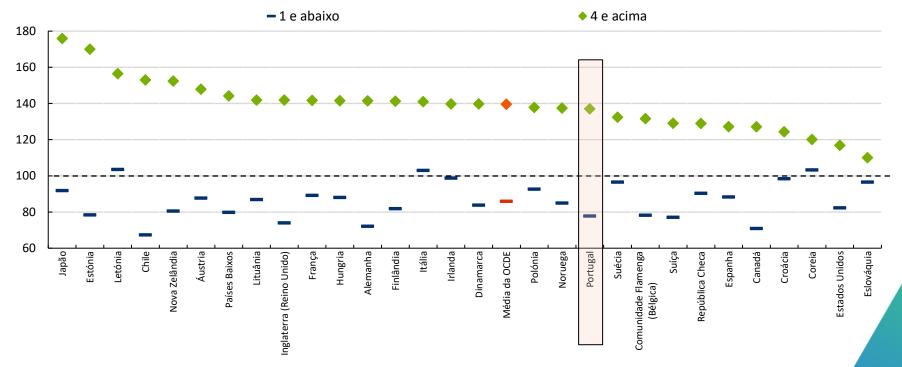




Os rendimentos estão fortemente correlacionados com as competências dos adultos, incluindo em Portugal

Rendimentos relativos dos adultos [com idades 25-64] com ensino superior, por nível de proficiência em competências numéricas (2023)

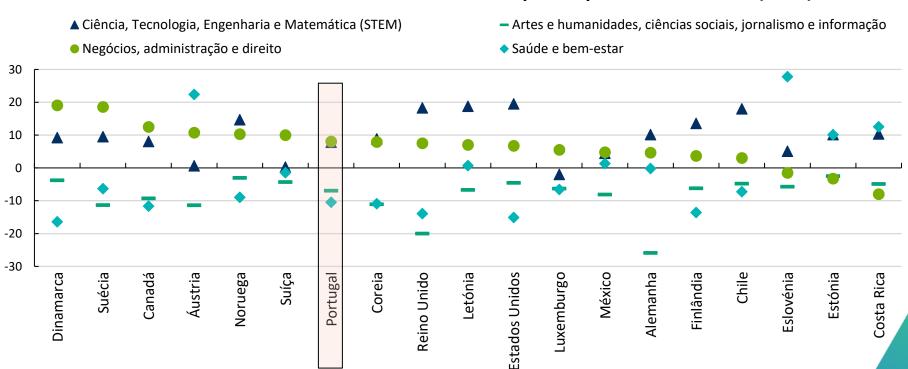
100 = Rendimentos dos adultos com ensino superior e com Nível 2 de proficiência em competências numéricas





As áreas de estudo têm um forte impacto nos rendimentos, incluindo em Portugal

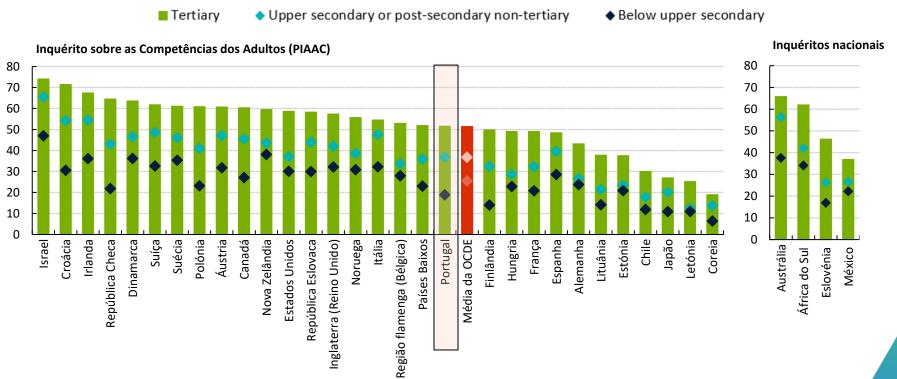
Rendimentos relativos de adultos com ensino superior, por área de estudo (2023)





O nível de habilitações e a saúde estão intimamente relacionados, incluindo em Portugal

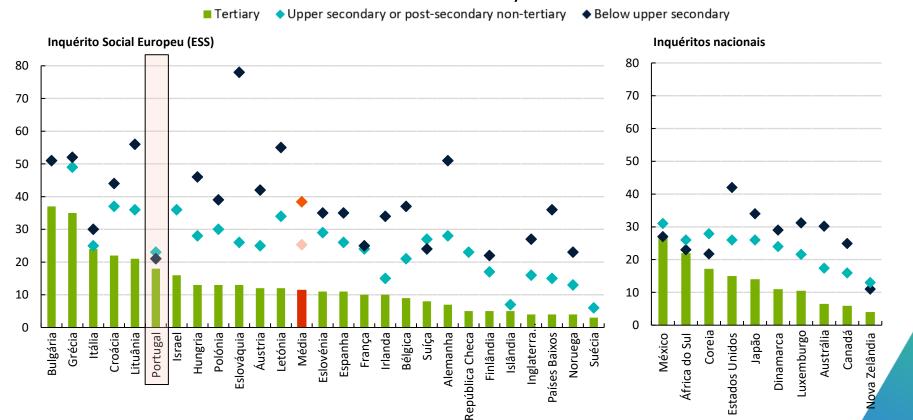
Proporção de adultos com idades compreendidas entre 25 e 64 anos que afirmaram ter uma saúde excelente ou muito boa na semana anterior (2021 ou 2023)





Adultos com maior nível de escolaridade são menos propensos a fumar, embora em Portugal as diferenças sejam menos acentuadas

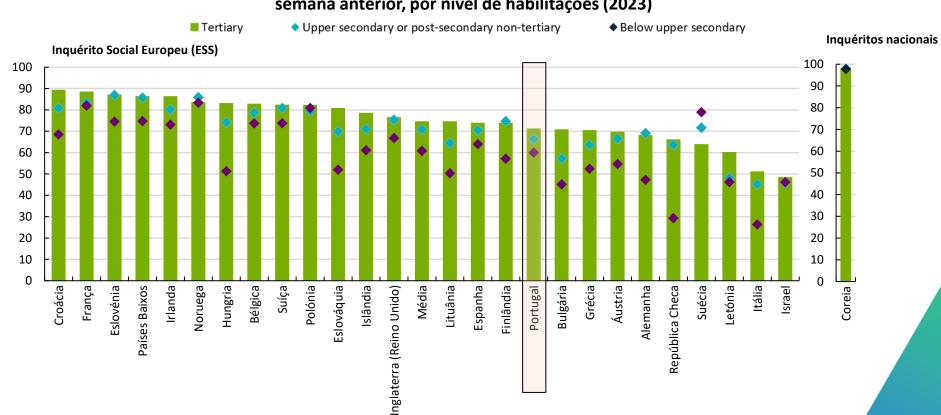
Proporção de adultos com idades compreendidas entre 25 e 64 anos que fumam todos os dias, por nível de habilitações (2021, 2022 ou 2023)

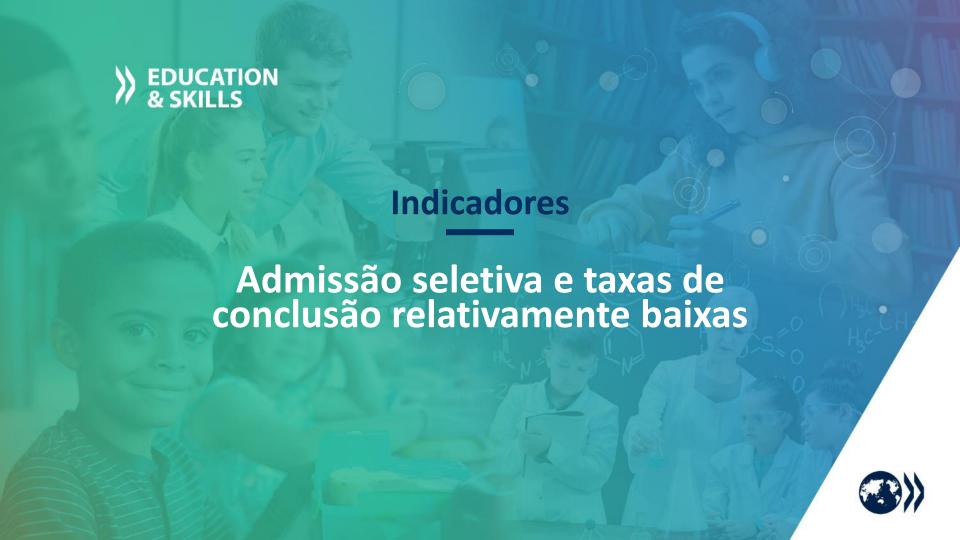




Os adultos sem habilitações do ensino secundário tendem a ter níveis mais baixos de satisfação com a vida

Proporção de adultos com idades compreendidas entre 25 e 64 anos que afirmaram ter desfrutado da vida durante a semana anterior, por nível de habilitações (2023)

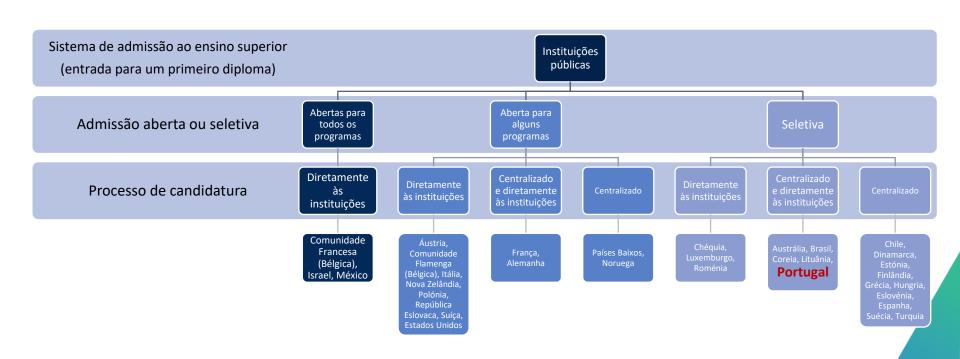






Sistema de admissão em programas do ensino superior com natureza seletiva em Portugal

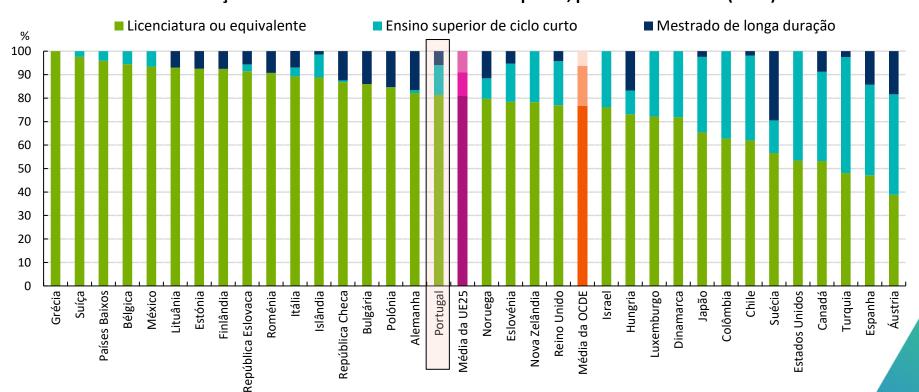
Sistemas de admissão ao ensino superior para um primeiro diploma, instituições públicas (2024)





A maioria dos estudantes que ingressam pela primeira vez no ensino superior matricula-se em cursos de licenciatura

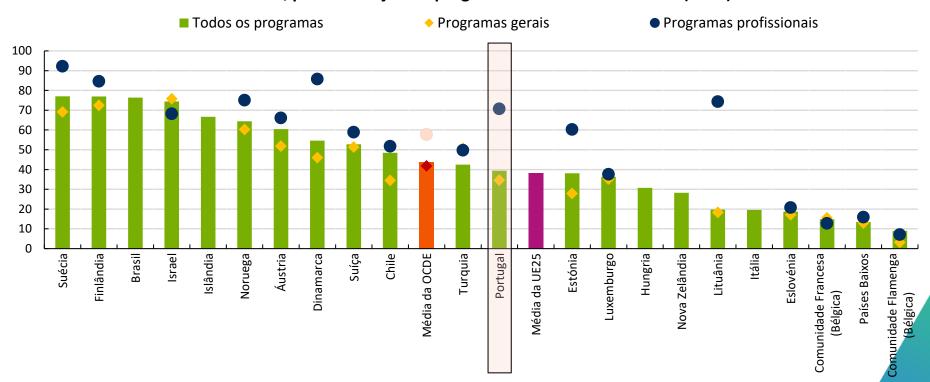
Distribuição dos novos estudantes no ensino superior, por nível de ensino (2023)





Muitos estudantes não ingressam no ensino superior imediatamente depois de concluírem o ensino secundário

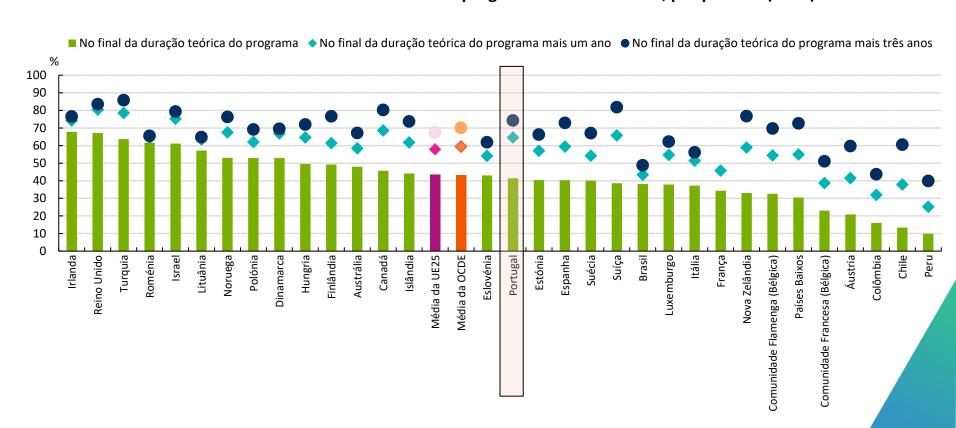
Proporção de novos alunos do ensino superior em programas de licenciatura que tiraram pelo menos um ano sabático, por orientação do programa do ensino secundário (2023)





As taxas de conclusão dos novos alunos em cursos de licenciatura são baixas em muitos países, incluindo Portugal

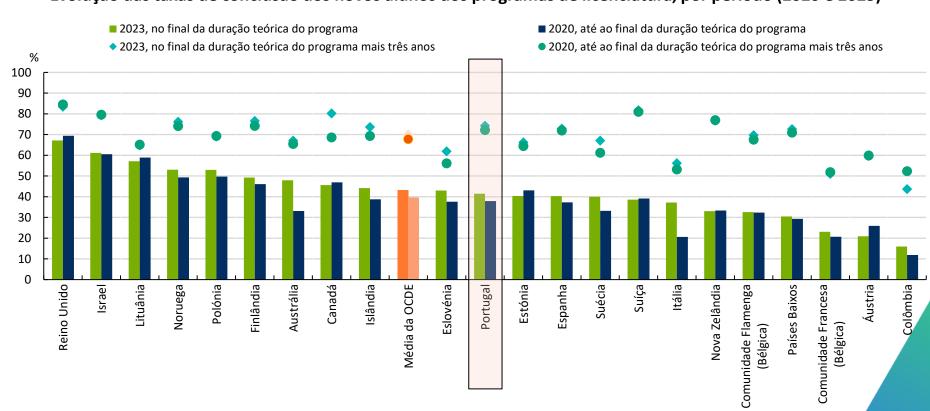
Taxas de conclusão dos novos alunos em programas de licenciatura, por período (2023)





E, em Portugal, com uma evolução ligeiramente favorável nos últimos anos

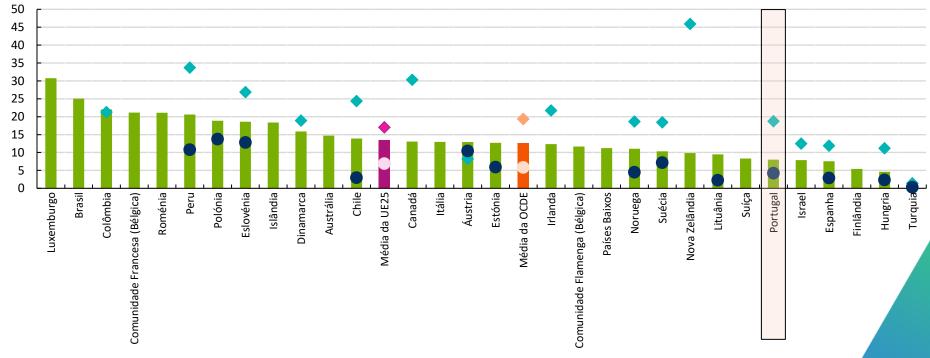
Evolução das taxas de conclusão dos novos alunos dos programas de licenciatura, por período (2020 e 2023)





Muitos estudantes abandonam os estudos no primeiro ano do ensino superior, fenómeno com menor incidência em Portugal

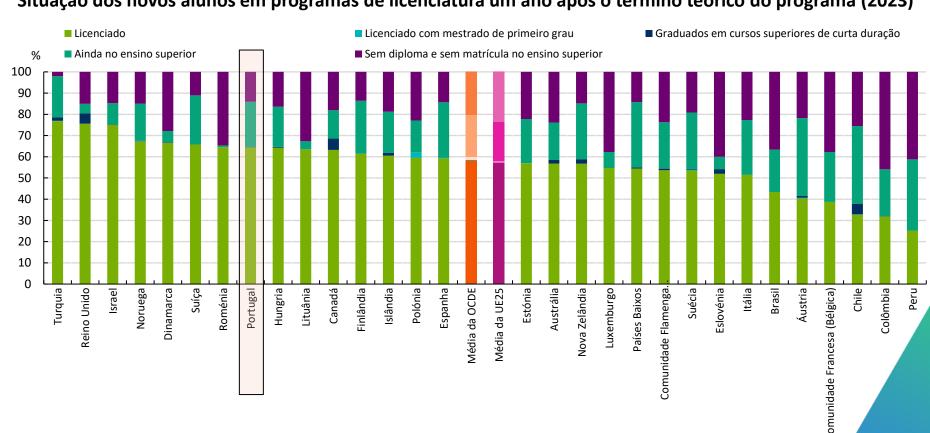
Taxas de abandono após o primeiro ano do ensino superior, por nível de ensino (2023)





Mesmo sem concluir, uma elevada proporção de estudantes permanece matriculada na licenciatura para além da duração teórica do programa

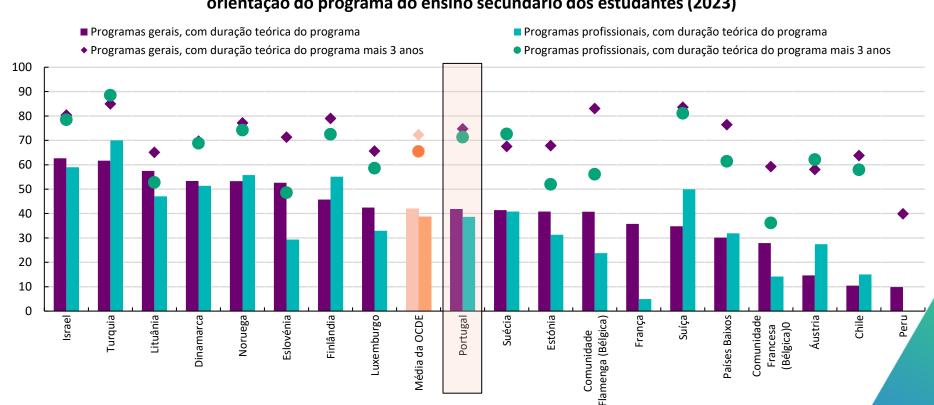
Situação dos novos alunos em programas de licenciatura um ano após o término teórico do programa (2023)





Em alguns países, os alunos que concluíram o secundário profissional têm taxas de conclusão do ensino superior mais baixas, não sendo tanto o caso em Portugal

Taxas de conclusão dos estudantes que ingressaram num programa de licenciatura, por período de tempo e orientação do programa do ensino secundário dos estudantes (2023)





Indicadores

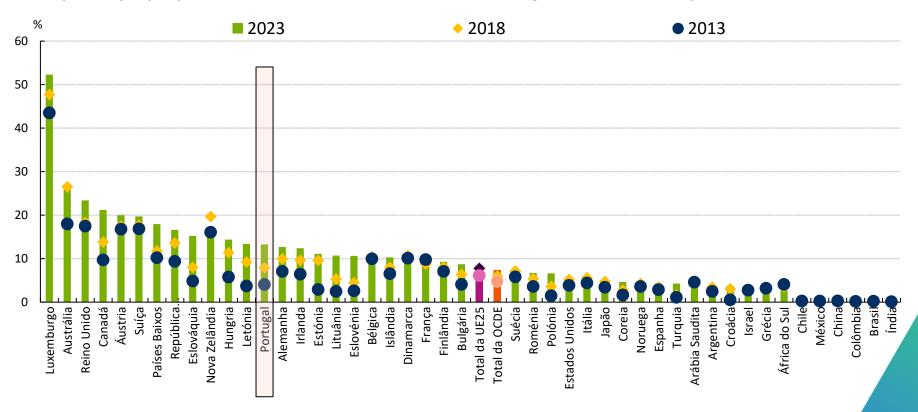
Uma internacionalização crescente do ensino superior português





A mobilidade internacional dos estudantes continua a aumentar em quase todos os países e, de maneira sustentada, em Portugal

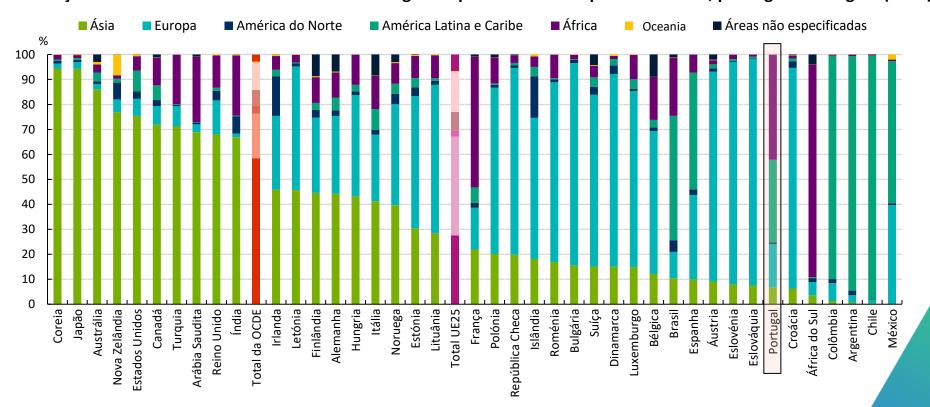
Evolução da proporção de estudantes internacionais ou estrangeiros no ensino superior (2013, 2018 e 2023)





Em Portugal, há uma prevalência de estudantes de África e América Latina no conjunto de estudantes internacionais ou estrangeiros no ensino superior

Distribuição dos estudantes internacionais ou estrangeiros que estudam nos países da OCDE, por região de origem (2023)





Indicadores

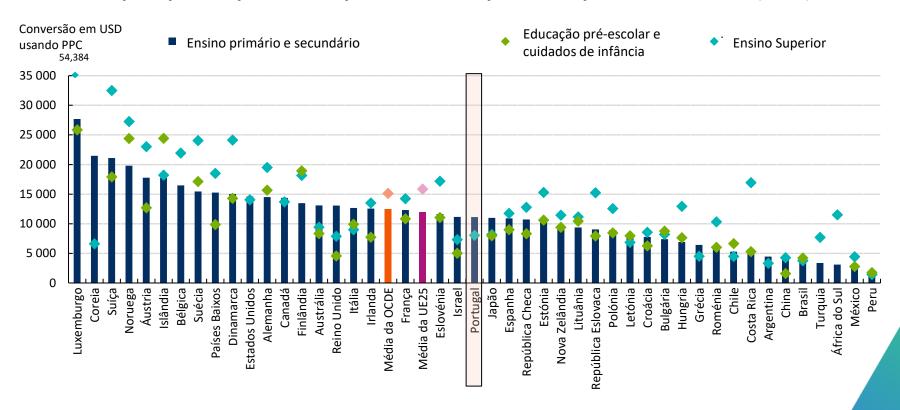
Uma despesa pública no ensino superior contida mas estável





A despesa pública por aluno no ensino superior tende a ser maior do que no ensino escolar, sendo Portugal uma exceção

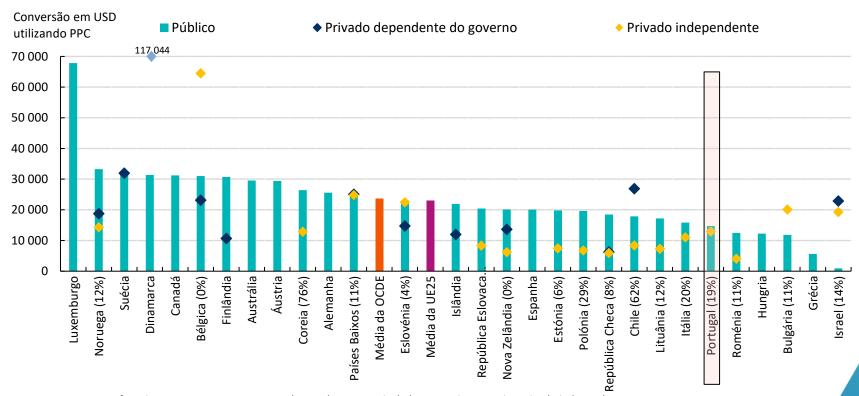
Despesa pública por aluno equivalente a tempo inteiro, por nível de ensino (2022)





Na maioria dos países a despesa por estudante do ensino superior é mais elevada nas instituições públicas do que nas privadas, sendo marginalmente o caso em Portugal

Despesa total por estudante equivalente a tempo inteiro em programas de licenciatura, mestrado e doutoramento ou equivalentes, por tipo de instituição (2022)

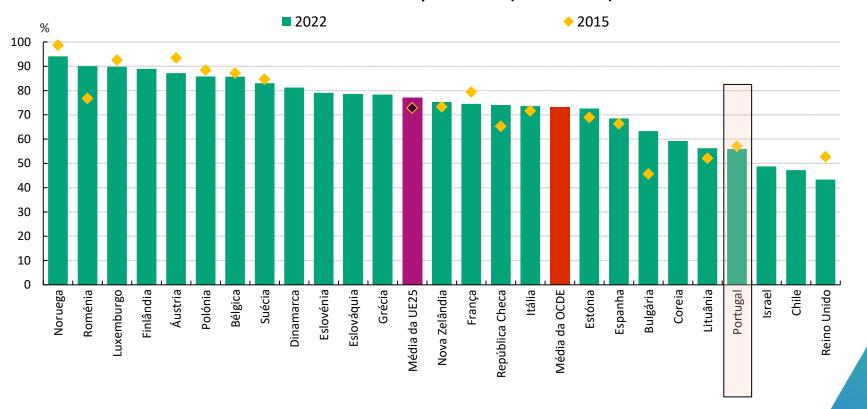


Nota: A percentagem entre parêntesis representa a percentagem de estudantes matriculados no ensino superior privado independente.



A proporção de financiamento público no ensino superior tem evoluído de maneira diferente consoante o país, tendo-se mantido relativamente estável em Portugal

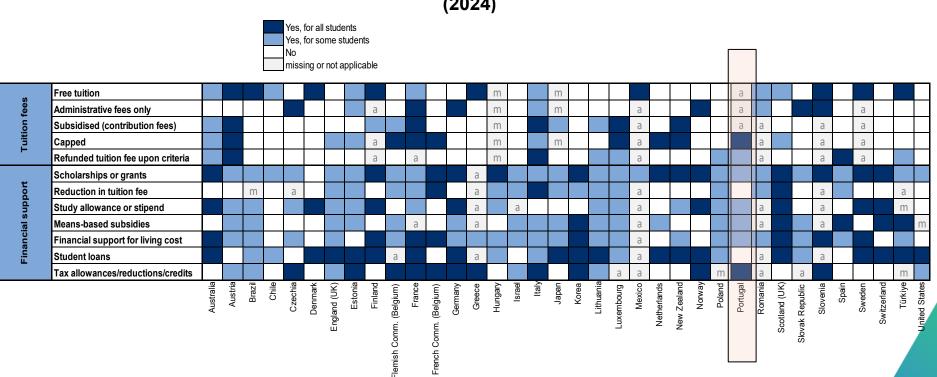
Evolução da proporção da despesa proveniente de fontes governamentais em programas de licenciatura, mestrado e doutoramento ou equivalentes (2015 e 2022)





Portugal dispõe de uma variedade de mecanismos para apoiar os alunos que ingressam no ensino superior

Medidas para apoiar e incentivar os alunos que ingressam no ensino superior para um primeiro diploma (2024)





Indicadores

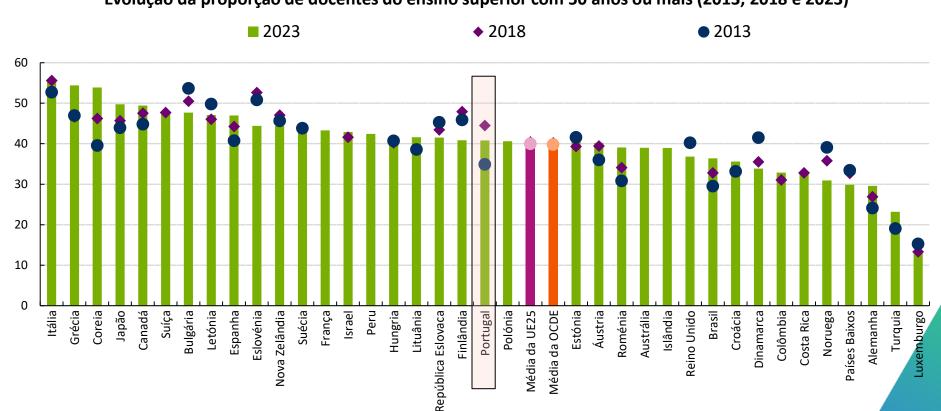
Um corpo académico algo envelhecido, perto de alcançar paridade de género e com salários comparativamente favoráveis





Uma proporção importante dos docentes do ensino superior tem 50 anos ou mais de idade num grande número de países, com Portugal acima da média da OCDE

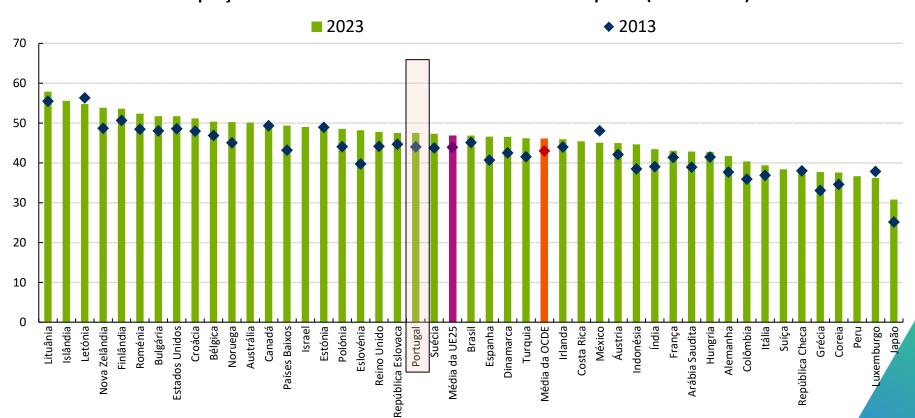
Evolução da proporção de docentes do ensino superior com 50 anos ou mais (2013, 2018 e 2023)





A proporção de mulheres entre os docentes do ensino superior continua a aumentar lentamente na maioria dos países, incluindo em Portugal

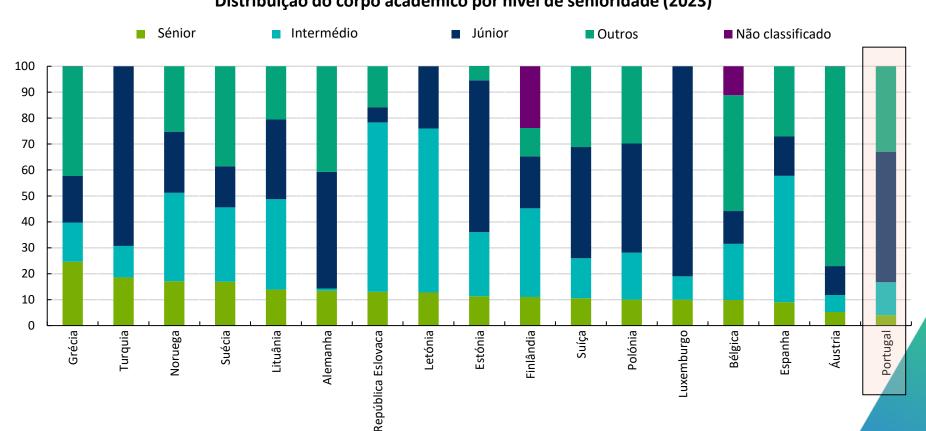
Proporção de mulheres entre os docentes do ensino superior (2013 e 2023)





A maioria dos académicos está num nível júnior ou intermédio da carreira, incluindo em Portugal

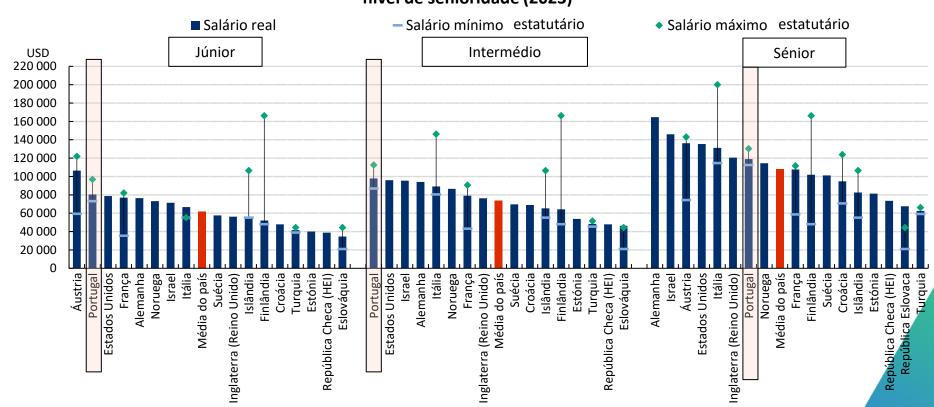
Distribuição do corpo académico por nível de senioridade (2023)





Os salários dos professores do ensino superior em Portugal estão entre os mais favoráveis

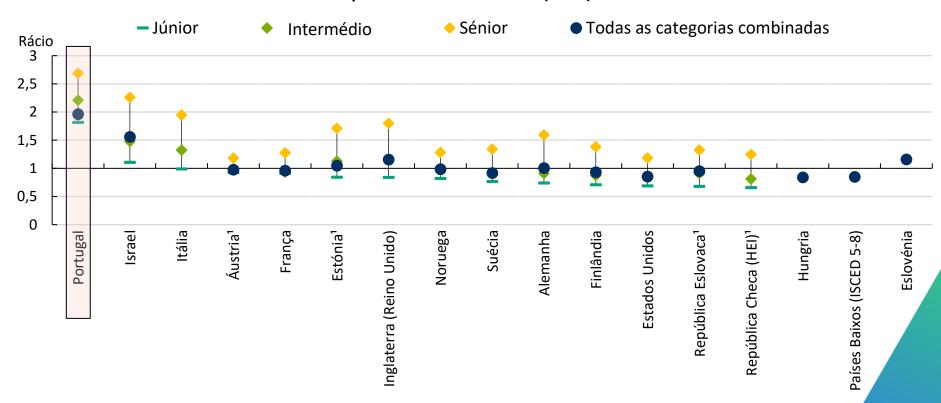
Salários médios reais do pessoal académico em comparação com os salários mínimos e máximos estatutários, por nível de senioridade (2023)





Os salários dos professores do ensino superior em Portugal são significativamente superiores aos salários de outros trabalhadores com formação superior

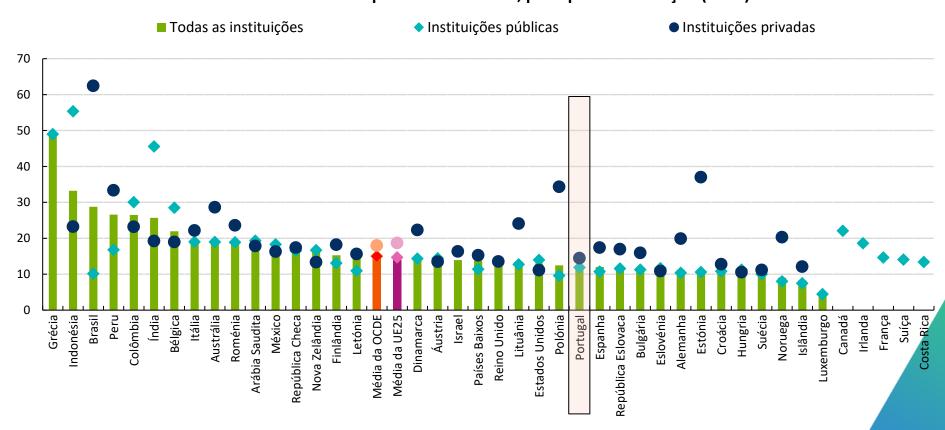
Salários médios reais do pessoal académico em relação aos rendimentos dos trabalhadores com formação superior, por nível de senioridade (2023)





As instituições de ensino superior privadas tendem a ter um rácio de alunos por professor mais elevado do que as instituições públicas, sendo o caso também em Portugal

Rácio entre alunos e pessoal académico, por tipo de instituição (2023)

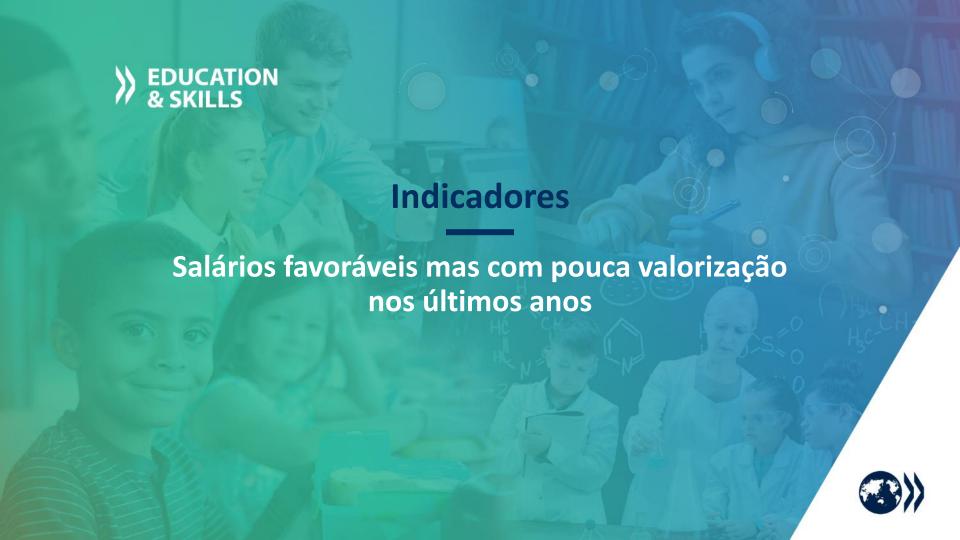




Parte III

Um corpo docente do sistema escolar experiente mas envelhecido, com salários relativos favoráveis embora em queda na última década

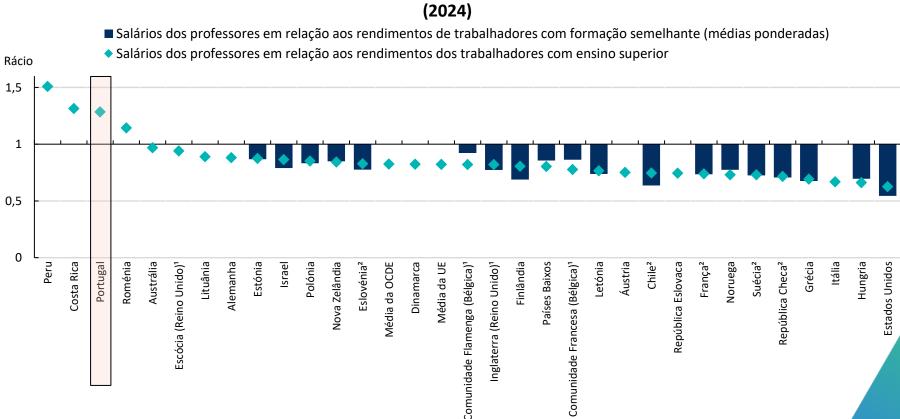






Os salários dos professores em Portugal são superiores aos salários de outros trabalhadores com habilitações superiores, uma exceção no contexto da OCDE

Salários reais dos professores do ensino primário em relação aos rendimentos dos trabalhadores com formação superior (2024)

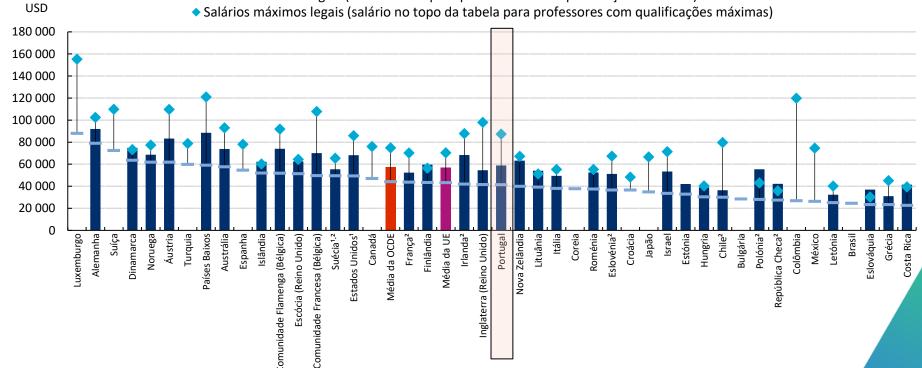




Os salários dos professores no topo da carreira em Portugal estão bem acima da média da OCDE

Salários médios reais dos professores do ensino primário em comparação com os salários estatutários mínimos e máximos (2024)

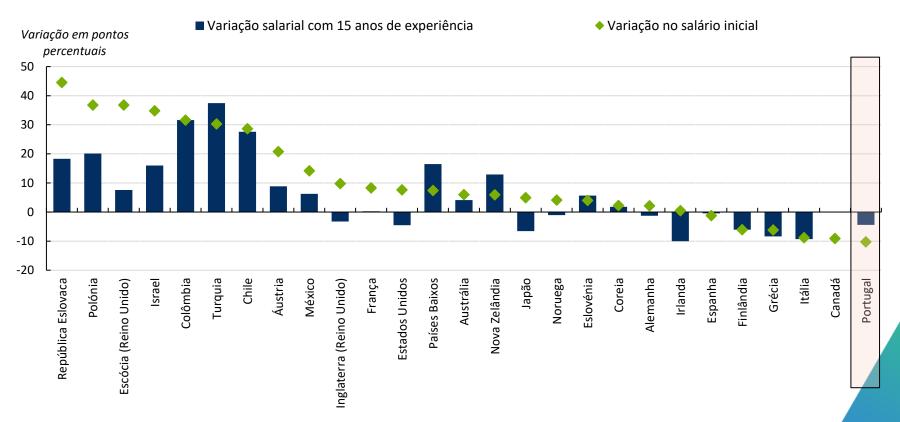
- Salários médios reais de professores com idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos
- Salários mínimos legais (salário inicial para professores com qualificações mínimas)





Ao invés da maioria dos países, os salários dos professores em Portugal não se valorizaram nos últimos dez anos

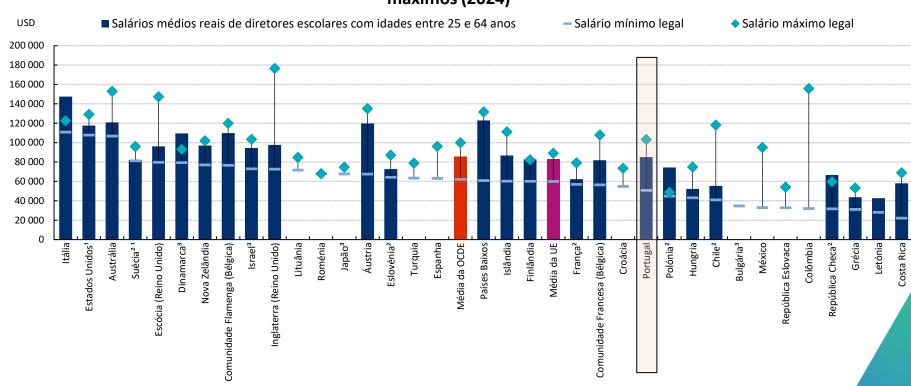
Variação dos salários estatutários dos professores do ensino primário entre 2015 e 2024, preços constantes





Os salários dos diretores escolares em Portugal estão dentro da média da OCDE

Salários médios reais dos diretores de escolas primárias em comparação com os salários estatutários mínimos e máximos (2024)





Indicadores

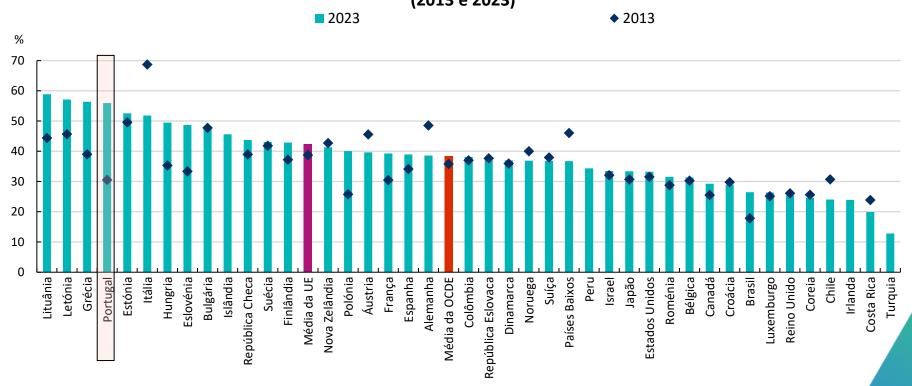
Um envelhecimento acentuado do corpo docente com sinais de potential escassez





Em Portugal houve um envelhecimento acentuado do corpo docente nos últimos anos

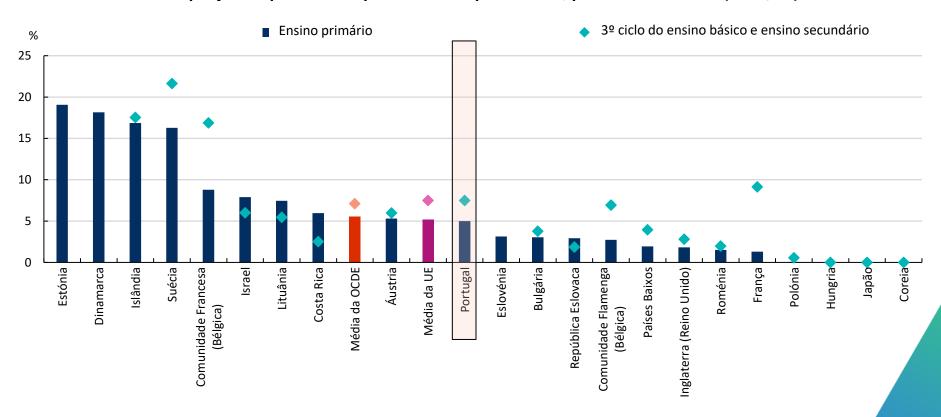
Evolução da proporção de professores com 50 anos ou mais no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário (2013 e 2023)





Portugal tem uma proporção apreciável de professores não totalmente qualificados

Proporção de professores parcialmente qualificados, por nível de ensino (2022/23)

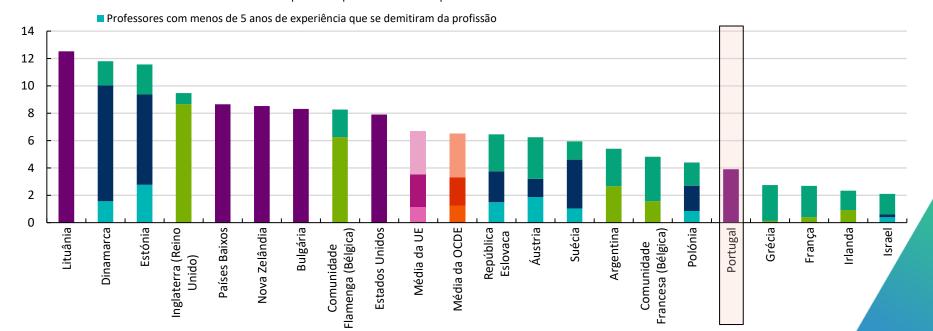




A taxa de professores que abandonam a profissão em Portugal está abaixo da média da OCDE

Proporção de professores totalmente qualificados que abandonaram a profissão por demissão ou reforma no ensino pré-escolar, básico e secundário (2022/23)

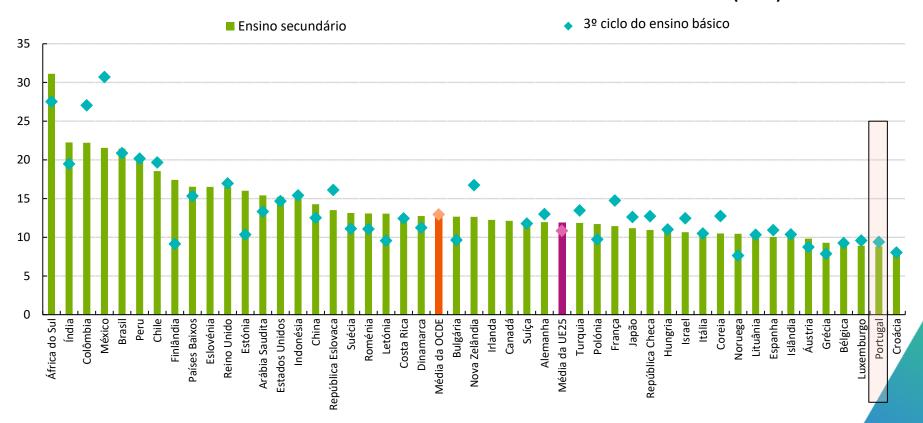
- Todos os professores que se demitiram ou se aposentaram da profissão (sem distinção entre aqueles que se demitiram e aqueles que se aposentaram)
- Todos os professores que se aposentaram da profissão
- Todos os professores que se demitiram da profissão (sem discriminação por antiguidade)
- Professores com mais de 5 anos de experiência que abandonaram a profissão



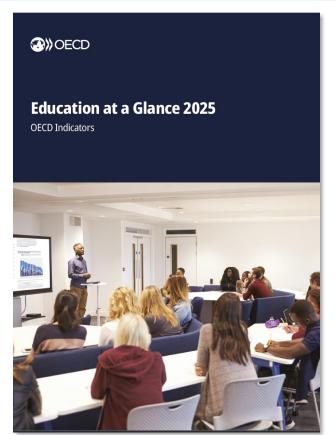


O rácio alunos-docente no 3º ciclo do ensino básico e no ensino secundário é baixo em Portugal

Rácio alunos-docente no 3º ciclo do ensino básico e no ensino secundário (2023)









https://www.oecd.org/en/publications/education-at-a-glance-2025_1c0d9c79-en.html